

Centro: Saude

Curso: Psicologia

Título: A ESCOLA COMO REDE DE APOIO PSICOSSOCIAL NA PROMOÇÃO DE RESILIÊNCIA EM CRIANÇAS QUE SOFREM VIOLENCIA DOMÉSTICA.☒

Autores: Grisard, E. Nascimento, T.C.

Email: edlagrisard@live.estacio.br

IES: FESSC

Palavra Chave: violencia resiliencia rede de apoio

Resumo:

A criança que sofre violência doméstica tem seu desenvolvimento integral e desempenho escolar prejudicado. Os efeitos negativos da violência intrafamiliar podem ser observados no funcionamento cognitivo e emocional, na vida escolar e social das crianças vitimadas. Assim, faz-se necessária a atuação da escola como rede de apoio psicossocial na promoção de resiliência em crianças que sofrem violência doméstica, minimizando os riscos e as consequências das violências sofridas. Essa promoção de resiliência é tema do 'EMfrente' (grupo de psicólogos e educadores que desde 2010 discutem questões de manejo das violências nas escolas da Rede Municipal de Ensino de São José). Todo o trabalho do EMfrente, as discussões travadas nos encontros e as intervenções realizadas, estão baseadas na premissa sistêmica de que a mudança em uma parte provoca mudanças no sistema como um todo. Assim, uma vez que todos são responsáveis pelos fatores existentes em uma sequência circular, a criação de um contexto acolhedor, em que as mediações são promotoras de resiliência, facilita o desenvolvimento cognitivo das crianças, bem como propicia a promoção do conjunto de processos sociais e intrapsíquicos que permitem a superação das adversidades enfrentadas. Dessa forma, objetivo desta pesquisa é investigar como escolas participantes e não participantes do 'EMfrente' conduzem as questões de violência doméstica infantil no ambiente escolar, se promovem resiliência e como promovem. A pesquisa é de caráter qualitativo, com coleta de dados por meio de entrevistas semi-dirigidas. As entrevistas são gravadas para posterior transcrição e análise dos dados. Estes, analisados por semelhanças e agrupados em categorias. Participam da pesquisa professores e especialistas de escolas que participam e de escolas que não participam do EMfrente. Os resultados preliminares apontam diferenças importantes nas relações sociais dos grupos que participam do EMfrente.☒

